

Em *total* Conexão



 **SENAR**
Mato Grosso do Sul

 **FAMASUL**
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Estado
de Mato Grosso do Sul
TRIÊNIO 2021/2024

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: **Marcelo Bertoni**

Suplente do presidente: **Mauricio Saito**

Representantes do SENAR NACIONAL

Titular: *Daniel Kluppel Carrara*

Suplentes: *Luciano Muzzi Mendes*

Representantes dos Produtores Rurais

Titular: *José Pereira da Silva*

Suplente: *Janes Bernardino Honório Lyrio*

Representantes dos Produtores Rurais

Titular: *Marcio Margatto Nunes*

Suplente: *Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti*

Representantes da Federação dos Trabalhadores na
Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul

Titular: *Valdinir Nobre de Oliveira*

Suplente: *Maria Helena Dourados Neves*

Superintendente: **Lucas Duriguetto Galvan**

CONSELHO FISCAL

Representantes dos Produtores Rurais

Titular: *Paulo César Bózoli*

Suplente: *Rafael Nunes Gratão*

Representantes do SENAR - Administração Central

Titular: *João Batista da Silva*

Suplente: *Moacir Reis*

Representantes da Federação dos Trabalhadores na

Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul

Titular: *José Martins da Silva*

Suplente: *Orélio Maciel Gonçalves*

Queridos leitores e leitoras

Estou chegando com muitas novidades. Preparei nosso encontro como se fosse uma festa: colorida, agitada e diferente. E vamos mesmo fazer uma festa da informação, do conhecimento. Vejam só: a ideia é adotar um jeito sustentável de ser e viver. Por isso, até a nossa forma de ler está ganhando uma pista a mais. Em alguns textos, vocês vão encontrar ícones que sugerem as ligações entre os assuntos. Mas, quando encontrarem um ícone com ponto de interrogação, as coisas se invertem: vocês vão sugerir as ligações. E mais, todos os assuntos estão ligados por um fio, o fio da ética. É a ética que nos ensina a optar pelas melhores formas de agir, com todas as pessoas, todos os seres vivos, com o meio ambiente. Então, a ética é como a veia que faz circular o nosso “sangue bom”. Acompanhem estes ícones e seus significados e tornem suas leituras mais criativas:

Nesta revista, a seção que apresenta as diferentes temáticas intitula-se **Dados e Fatos**. O **Bate-papo na rede**, com Aninha e seus amigos, mostra como é o

jeito sustentável de ser. Temos o **Vá mais longe** e o **Sai da sombra**, que vão nos ajudar a descobrir coisas muito interessantes.

Meu presentinho para vocês se chama **As Artes de Agrinho**. Com elas nós vamos passear no tempo e no espaço dos artistas sul-mato-grossenses... Na seção **Planando no Tempo-Espaço**, o Pantaneirinho, um tuiuiu muito curioso, vai levar vocês do presente ao passado num voo mágico, apresentando personalidades históricas de Mato Grosso do Sul e o contexto em que viveram.



**Eita pega!
Lá vem o Pantaneirinho com sua curiosidade!**

Então, vamos chegar à festa com muita imaginação e criatividade.

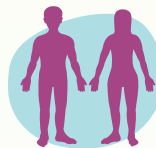
do amigo Agrinho



Meio Ambiente



Pluralidade Cultural



Saúde



Orientação Sexual



Trabalho e Consumo



Temas Locais



Ética



A vida é uma

grande amiga**da gente**

Nosso título foi retirado da canção Herdeiros do Futuro, composta por Toquinho, para nos dizer que se quisermos um futuro feliz devemos cuidar agora de tudo que a vida nos dá. Nossos descuidos com o meio ambiente prejudicam a nossa própria espécie. É certo que

precisamos atender às nossas necessidades, mas nem por isso vamos comprometer o nosso futuro e o futuro dos que virão depois de nós. Cuidar da nossa vida, cuidar de todos os seres vivos, do nosso ambiente... Isso é um jeito sustentável de viver!

Vá mais longe

Essa canção nos pergunta:

*Será que a terra**Vai seguir nos dando**O fruto, a folha**O caule e a raiz?*

Você pode ouvir inteirinha a música no site www.letras.mus.br/toquinho/8755. E depois é só cantar, dançar e pensar, junto com os amigos e as amigas, é claro.

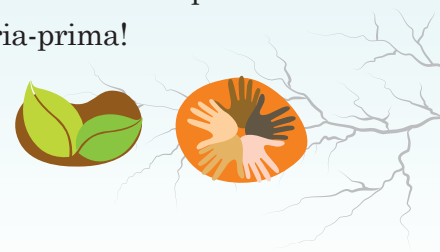
vectorvalley

DADOS e FATOS

CICLO DO BEM

A natureza nos fornece matéria-prima para a fabricação dos mais diversos tipos de produtos – alimento, roupas, computadores, eletrodomésticos, aviões. Mas, quando esses artefatos estragam, ficam velhos ou ultrapassados, eles não retornam ao seu estado natural como num passe de mágica. Ao contrário, são descartados e passam a interagir negativamente com o planeta, gerando inúmeros problemas ambientais.

Hoje, sabemos que boa parte do lixo produzido pela humanidade pode ser reciclada, ou seja, transformada em matéria-prima para a produção de outros produtos e, assim, sucessivamente – em um ciclo do bem que ajuda a reduzir a exploração de recursos naturais finitos. Assim, por exemplo, se reciclamos as toneladas e toneladas de papel que a nossa sociedade joga fora todos os dias, milhares de árvores deixam de ser cortadas para dar origem a mais matéria-prima!



Reciclagem caseira de papel



NÃO É LIXO, É RESÍDUO SÓLIDO!

Como vimos, nem tudo o que está na lixeira é lixo, afinal, pode ser reaproveitado. Todo o material que já foi separado, que vem de atividades doméstica, industrial, de varrição, hospitalar, comercial ou agrícola, passa a ser chamado de “resíduo sólido”.

Dentre os resíduos sólidos, estão os materiais recicláveis como papéis, plásticos, metais e vidros e os orgânicos como restos de alimentos, podas de árvore e folhas secas. Estes últimos podem ser reaproveitados como adubo, por meio da compostagem, ou encaminhados para o aterro sanitário. Os resíduos ainda são classificados como perigosos e não perigosos – é importante sabermos disso para não jogarmos materiais

que fazem mal à nossa saúde e ao meio ambiente em qualquer lugar.

Perigosos – Alguns produtos que temos em casa são tóxicos e inflamáveis e, por isso, devem ser descartados separadamente para serem reciclados ou incinerados. É o caso de solventes, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias. Muitas lojas de materiais de construção já possuem postos de coleta desses resíduos,



que também são coletados pela prefeitura em dias da semana e locais específicos.

Não perigosos – Os resíduos não perigosos dividem-se em não inertes e inertes. Não inertes são os materiais que se dissolvem, se decompõem ou são

biodegradáveis como restos de comida e podas de jardins, papéis e lodos. E inertes são os que não se alteram em contato com o meio ambiente como materiais de construção.



E-mail da Aninha

Minha professora disse que, infelizmente, muitos resíduos descartados em nossa sociedade ainda não são reciclados e, por isso, devem ir para o lixo comum. Isso acontece porque não há tecnologia para a reciclagem desses artefatos ou não há aplicações economicamente viáveis. Dentre esses materiais estão materiais de construção como o gesso, as estopas, o isopor, as lixas e os sacos de cimento; alguns vidros como boxe de banheiro, cristais, cerâmicas, porcelanas e lentes de óculos; alguns plásticos como cabos de panela, embalagens metalizadas como as de salgadinho e fraldas descartáveis; alguns metais como cliques, grampos e tachinhas e até alguns papéis como caixa de pizza suja, celofane, extratos bancários, fotografias, guardanapos... Puxa, a lista dos não recicláveis ainda é grande, pessoal!

(Fonte: site planetasustentavel)

Siga aquele caminhão!

Você já parou para pensar no caminho que o lixo que sai da sua casa percorre até chegar ao destino final? Vamos seguir o caminhão de lixo para descobrir!

- O resíduo orgânico e o reciclável devem ser separados. No dia da coleta, um

caminhão da prefeitura passa recolhendo os sacos de lixo da rua e levando-os até seu destino final. Se o lixo for reciclável, ele segue para uma estação de tratamento e, então, para a reciclagem; se for comum, será tratado e, em seguida, levado para um aterro sanitário.

- Na etapa do tratamento, o objetivo é reduzir a quantidade ou o potencial poluidor dos resíduos, impedindo o descarte inadequado ao transformá-los em materiais inertes ou biologicamente estáveis. Para os materiais orgânicos, uma alternativa sustentável é a compostagem, ou seja, a sua decomposição para servir de adubo.

- Em muitas cidades, a coleta de lixo reciclável também é feita pelos chamados “catadores”, pessoas, em geral de baixa renda, que saem às ruas de maneira informal coletando os resíduos para vendê-los às empresas recicladoras.

- Na reciclagem, os resíduos são

reaproveitados, transformando-se em um novo produto. Isso gera a economia de matéria-prima e evita a acumulação de resíduos no meio ambiente. A produção de novos artefatos a partir da reciclagem utiliza menos energia, matéria-prima e água e reduz os custos de controle ambiental e de disposição final do resíduo em aterros sanitários.

- Quando não há como reciclar ou realizar a compostagem do resíduo, a melhor solução é o aterro sanitário. Ali, ele é compactado em camadas em solo impermeabilizado para que não haja contaminação do solo e da água.



Vá mais longe

E onde você mora, tem coleta seletiva? Você já viu catadores trabalhando? Quantas vezes por semana os resíduos recicláveis da sua rua são coletados? Discuta com os seus amigos sobre as principais características desse serviço onde vocês moram.



**Diga-me qual o teu lixo,
que te direi quem és!**

Quanto mais rico é um país, maior é quantidade de lixo que ele produz. Quer dizer que quanto mais dinheiro temos, mais mal-educados ficamos? Na verdade, não. A grande produção de resíduos sólidos de países industrializados como os Estados Unidos está relacionada ao padrão de consumo de seus habitantes. Afinal, quanto mais se compra, mais lixo se tem para descartar. Basta lembrar que o período em que se produz mais lixo é o começo de cada mês, quando as pessoas recebem seus salários.

Isso nos faz refletir sobre a necessidade de mudar os nossos hábitos de consumo. Precisamos de fato de tudo o que queremos? O problema ambiental causado pelo lançamento de lixo no planeta só terá solução quando aprendermos a consumir de maneira consciente. Precisamos resolver a causa fundamental do problema, criando padrões mais sustentáveis de produção e consumo, a partir das seguintes ações:

- Consumir de um jeito consciente.
- Aumentar a reutilização e a reciclagem dos resíduos.
- Promover o depósito e o tratamento corretos dos resíduos.
- Ampliar o alcance dos serviços que se ocupam dos resíduos.



Em Apucarana, no norte do Paraná, a prefeitura realiza a Blitz Ecológica, para orientar a população sobre a coleta de lâmpadas, pilhas, baterias e pneus usados, que é realizada no segundo sábado de cada mês. Já o programa Sacola Verde, também em Apucarana, distribui sacolas dessa cor para que as pessoas coloquem o lixo reciclável, que é coletado pelos caminhões da prefeitura e levado para a Cooperativa de Catadores de Apucarana.

Sai da sombra



O valor da nossa vida

Há algumas semanas, Agrinho e Aninha viveram um momento muito difícil. Um de seus melhores amigos, um menino muito legal, morreu em um acidente de moto. Ele havia saído para fazer compras e, quando ia ao mercado, derrapou e bateu a cabeça no asfalto. Como estava sem capacete, ficou muito ferido e não resistiu. Uma situação ruim, que deixou seus pais e todos no bairro muito tristes. Na escola, os professores perceberam o clima e decidiram conversar com os alunos. Não só para lidar com a dor da perda de uma pessoa querida, mas para reforçar a importância de cuidar da segurança.

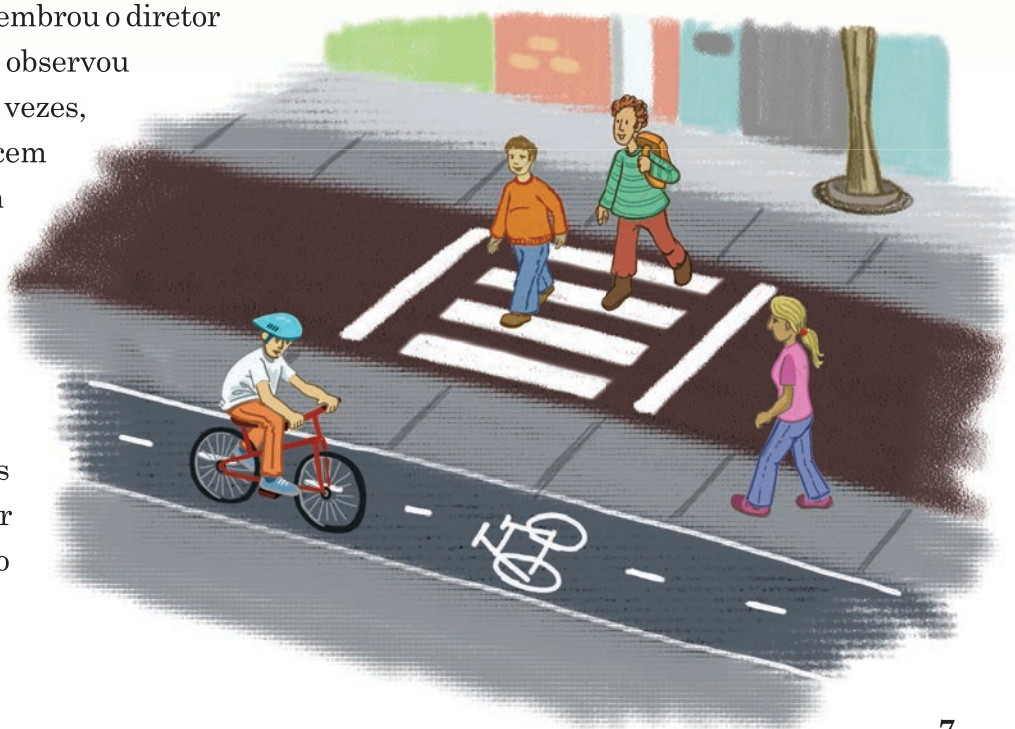
“A vida é preciosa e merece todo o cuidado. Não pensem apenas em vocês, mas nas pessoas que estão ao seu redor, seus pais, irmãos e amigos”, lembrou o diretor da escola. Ele também observou que, na maioria das vezes, os acidentes acontecem por desatenção a um único detalhe ou a uma regra de segurança – como o uso do capacete, por exemplo –, e que o único caminho para reduzir os riscos é não descuidar nunca. “Os cuidados são simples e só pedem a sua atenção.”

POR FALAR NISSO...

Você já parou para pensar em suas atitudes no trânsito? Então, responda com sinceridade:

- Antes de atravessar a rua, você olha para os lados ou sai correndo?
- Você costuma atravessar na faixa de segurança?
- Quando anda de bicicleta, usa capacete? Já procurou saber quais são os equipamentos necessários à segurança do ciclista?
- Mesmo sem ter carteira de habilitação, você já pegou o carro de seu pai ou de amigos para “dar uma voltinha”?

Das suas respostas dependem a sua segurança e a de outras pessoas.





NO TRÂNSITO

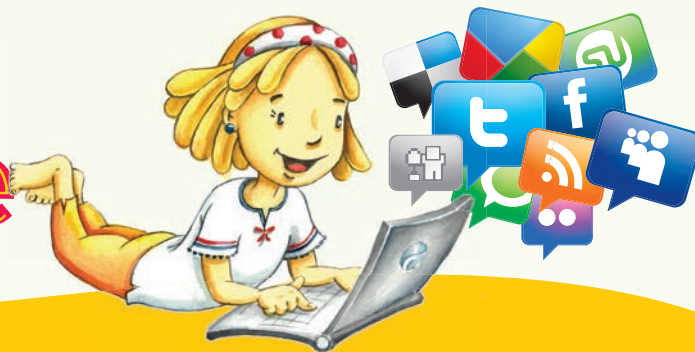
Nos últimos dez anos, as ruas do Brasil foram inundadas por carros e motocicletas. Com o aumento da renda e a possibilidade de pagar prestações a “perder de vista”, muita gente comprou seu primeiro carro. Com o crescimento da frota, porém, também aumentaram os congestionamentos e os acidentes. Que,

Por ano, **43 mil** pessoas morrem em acidentes no Brasil – uma a cada 12 minutos!

aliás, há muito tempo causam grandes estragos entre nós. Por ano, 43 mil pessoas morrem em acidentes no Brasil – uma a cada 12 minutos!

A solução do problema não está só na lei, mas, principalmente, nas pessoas. A primeira regra não escrita do trânsito é a da **seriedade**; a segunda é a da **gentileza**; a terceira, a da **paciência**. Se você ou seus pais se comportarem assim no trânsito, o risco de provocar acidentes será muito menor. Se a sociedade se comportar dessa forma, nosso trânsito será um dos mais seguros do mundo!

bate-papo na rede



all-free-download

Aninha: Semana passada viajei para Campo Grande com a minha família. Pegamos o City Tour para conhecer os pontos turísticos.

Ju Silva: E o que você achou da cidade, Aninha?

Aninha: É tudo muito limpo, há muitas árvores e parques. Mas também há problemas como a pobreza, a violência, os córregos poluídos, o trânsito...

Joana: E o que você mais gostou?

Aninha: Gostei muito de conhecer a Feira Central, onde tem barracas que vendem sobá. Também visitei o Mercado Municipal, Centro de Convenções, Morada dos Baís, Parque dos Poderes, Horto Florestal e o Parque das Nações Indígenas.

Miguel: Os parques ajudam a combater problemas urbanos como a poluição do ar, as enchentes e erosão.

Aninha: E ainda são ótimos espaços de lazer! E onde vocês moram, que iniciativas contribuem com o meio ambiente?

DADOS e FATOS



A MAIS IMPORTANTE ATIVIDADE HUMANA

Quem vive na cidade, às vezes, esquece que boa parte dos produtos empacotados que estão nas prateleiras do supermercado tem origem no campo. Não parece, mas até o chiclete que você compra leva ingredientes naturais como corantes e aromatizantes feitos a partir do extrato de plantas. Por meio de processos químicos, a indústria transforma alimentos naturais em milhares de novos produtos, nem todos saudáveis, como refrigerantes, sucos de caixinha, lasanha congelada e até preparados em pó para fazer bolo.

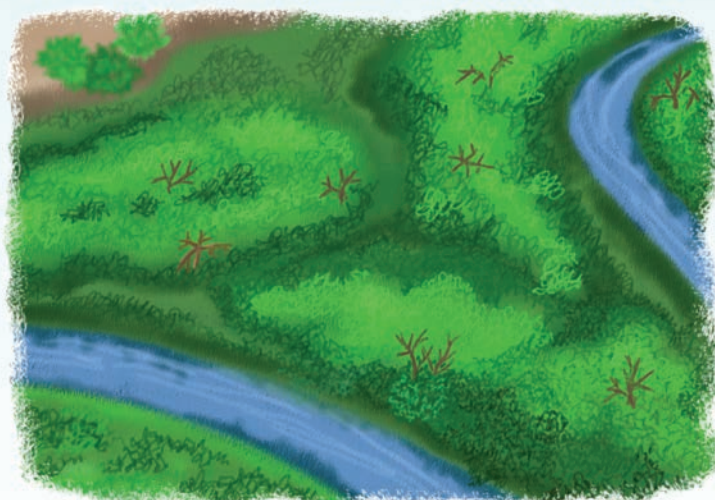
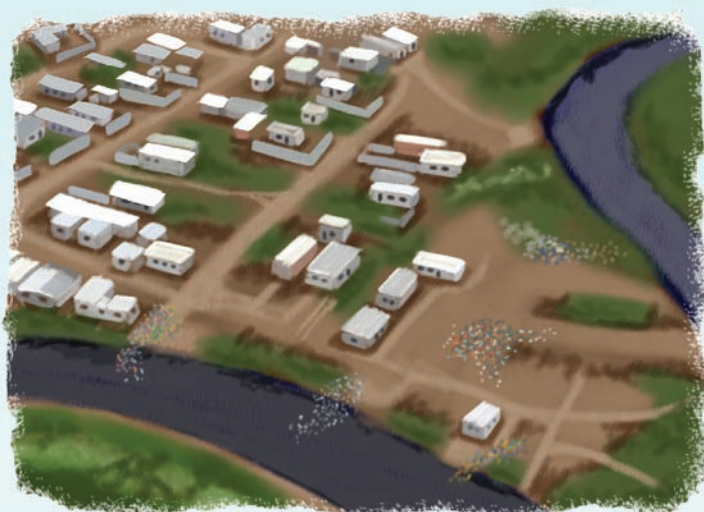
Isso não seria possível sem a boa e velha agricultura, a mais antiga atividade humana, que também precisou se modernizar para fornecer alimento às sete bilhões de pessoas que povoam a Terra. Assim, da agricultura passamos à agroindústria, que utiliza máquinas e insumos de última geração, mas não deixou de necessitar do solo. Este recurso natural continua imprescindível para que se produzam toneladas de soja, trigo e milho, entre outros alimentos muito utilizados pela população mundial.



O SOLO E O MEIO AMBIENTE

O solo desempenha um papel importante na preservação ambiental. Alguns tipos de solo funcionam como um poderoso filtro que retém as contaminações antes que elas atinjam os lençóis freáticos ou um corpo hídrico (rios e lagos, por exemplo). Sem essa capacidade filtrante, a qualidade da água que consumimos estaria seriamente comprometida.

Os solos de várzea, aqueles que margeiam os rios, precisam ser preservados porque atuam como “esponjas” nos períodos de chuva, absorvem o excesso de água



reduzindo o risco de inundações ou, ao contrário, armazenam a água ajudando a combater a seca em períodos de estiagem. A drenagem desses solos também contribui com o aquecimento global, pois a decomposição do material orgânico presente em grande quantidade nas várzeas libera para a atmosfera gases de efeito estufa – o metano e o dióxido de carbono.

Também é importante preservar as áreas de encostas, proibindo a ocupação desordenada, para a prevenção de tragédias como a que ocorreu na região serrana do Rio de Janeiro, em 2011, em que centenas de pessoas morreram soterradas pelos deslizamentos.

A degradação do solo compromete toda uma cadeia ambiental que depende dele: a água, a fauna, a flora e, conseqüentemente, as atividades humanas, em especial a agricultura e a construção civil.



DESCUIDOS COM O SOLO, NO CAMPO E NA CIDADE

Infelizmente, o ser humano nem sempre se dá conta de que precisa conservar o solo se quiser continuar a explorá-lo de tantas maneiras. Algumas práticas são extremamente nocivas para a saúde do solo e, conseqüentemente, de todo o meio ambiente.

A maior parte dessas práticas provoca a erosão, ou seja, a perda de solo causada

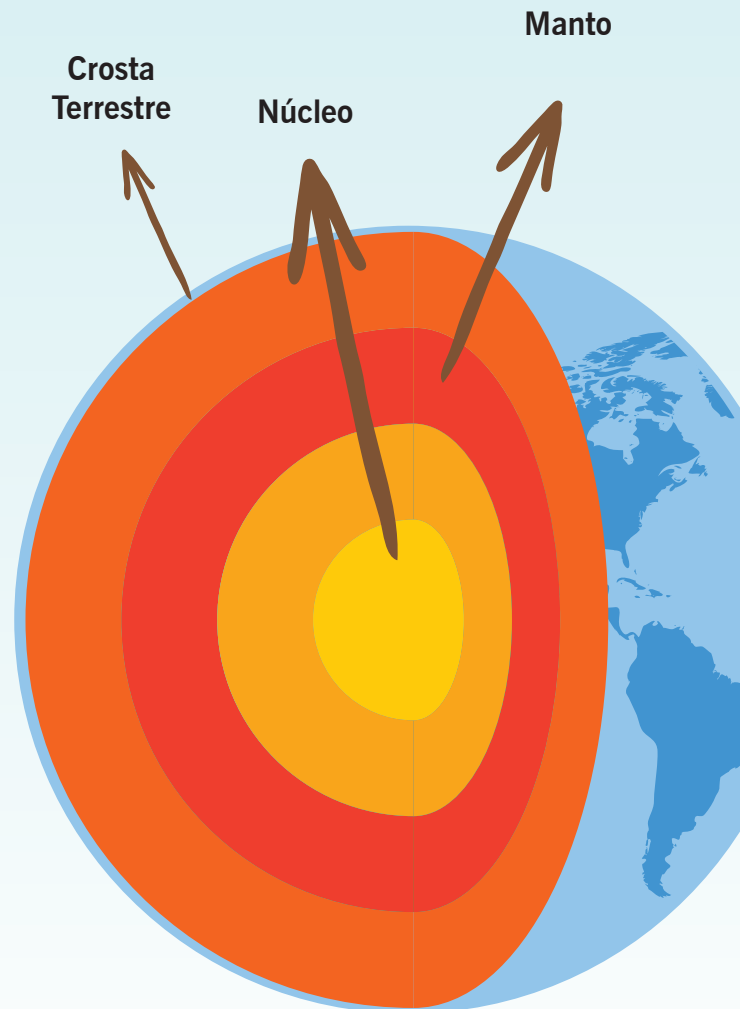


pelo impacto das gotas de chuva em sua superfície, formando sulcos, canais e até voçorocas. Depois que a chuva perde sua força, deposita as partículas de solo nas partes mais baixas do terreno, normalmente em rios e outros corpos hídricos, que ficam assoreados, ou seja, repletos de sedimentos de solo, matéria orgânica, fertilizantes e resíduos de agrotóxicos.

A degradação do solo também acontece nas cidades. A falta de cobertura vegetal no perímetro urbano impede que a terra absorva a água da chuva, causando a erosão e o assoreamento dos rios. Por isso, é importante criar e manter áreas verdes como quintais, jardins, parques e praças – além de serem recursos que embelezam a cidade. Outros fatores problemáticos são: a disposição de resíduos em lixões que, por não serem impermeabilizados, provocam a contaminação do solo e do lençol freático; o lançamento de esgoto em galerias de águas pluviais e rios.

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

Se pudéssemos fazer uma viagem ao centro da Terra, como os personagens do livro de Júlio Verne, depois que atravessássemos os 350 quilômetros de solo e de rochas da Crosta Terrestre, chegaríamos ao Manto. Essa camada intermediária é formada por magma, ou seja, rochas em estado pastoso e líquido com temperatura média de 3.700 graus. A viagem terminaria no Núcleo, formado por diversos compostos, entre eles metais com temperatura aproximada de 4.500 graus.



Vá mais longe

O escritor francês Júlio Verne escreveu centenas de livros de ficção científica, entre eles, *Viagem ao Centro da Terra*, escrito em 1864. No livro, Axel e seu tio, o geólogo Dr. Otto Lidenbrock, realizam uma expedição às profundezas do planeta para repetir a façanha de um antigo alquimista islandês do século 16. Faça uma pesquisa na Internet para conhecer mais sobre a obra deste autor, que é

um dos mais traduzidos em todo o mundo, e empreste o livro em uma biblioteca!



Falando de sexo sem sair correndo!

Você já ouviu falar em “ficar”, em doenças sexualmente transmissíveis como a AIDS, em gravidez na adolescência e em homossexualismo. Todos esses assuntos são sérios e, de uma forma ou de outra, fazem parte da vida das pessoas. Ao chegar ao oitavo ano do Ensino Fundamental, você está mais do que preparado/preparada para pensar e conversar sobre tudo isso – assim, não só saberá lidar melhor com cada coisa, como também terá uma visão mais clara a respeito. E poderá contribuir para que a sociedade lide com essas questões de maneira mais saudável. Vamos lá!

ORA, ORA: SEXO NA INTERNET...

Com a internet, o acesso a informações sobre qualquer assunto ficou muito mais fácil. Hoje, se você quer saber sobre temas como os peixes

abissais ou as rochas marcianas, liga o computador e opa! – está lá. Quando o assunto está relacionado à sexualidade, porém, nem sempre as coisas são tão simples. Isso se liga à própria liberdade que as pessoas têm de criar e de postar textos e fotos. Boa parte do que está na internet, porém, não vem de fontes confiáveis ou que tenham como única intenção esclarecer.

Em outras palavras: se você vai pesquisar na internet qualquer assunto





Este site pode ajudar você a esclarecer algumas de suas dúvidas: Cartilha do Ministério da Saúde sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos (para adultos e adolescentes):

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_direitos_sexuais_2006.pdf

ligado à sexualidade – que, você sabe, é um universo cercado de preconceitos, desinformação e até “lendas” –, é preciso ficar de olho nas suas fontes de informação. Não desista da internet, mas desconfie sempre.



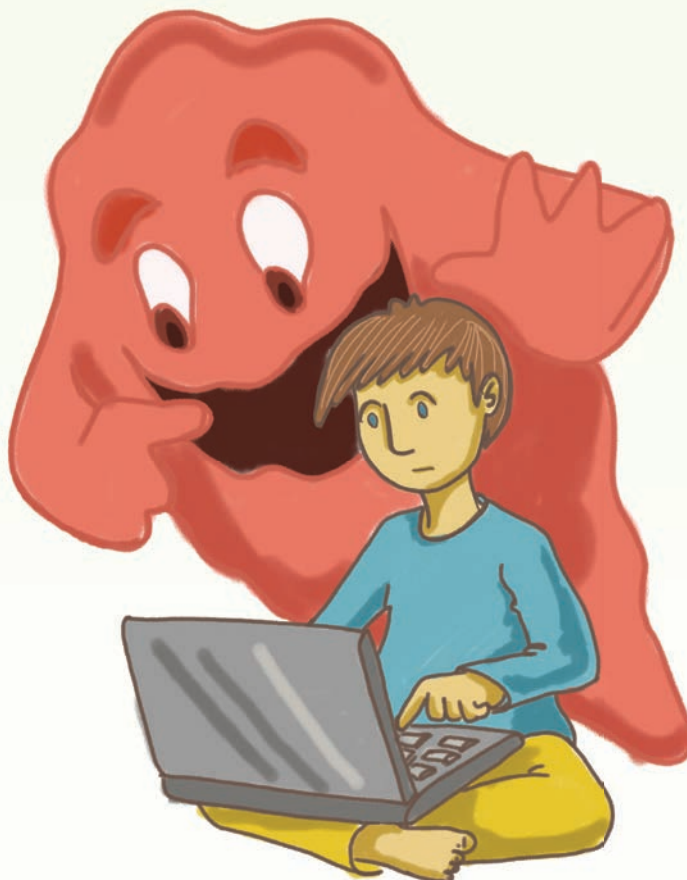
AS PESSOAS CERTAS

Independente das suas pesquisas no computador, porém, fique certo de que conversar com as pessoas certas – sua mãe ou seu pai, sua irmã ou irmão mais velho, a pedagoga da sua escola ou a professora em quem você mais confia, o profissional de saúde responsável pelo posto de saúde do seu bairro – pode ajudar você muito mais. Nada substitui o apoio das pessoas em quem confiamos de verdade.



O MONSTRO DA PORNOGRAFIA

As pessoas adoram falar de sexo. Natural: a sexualidade está ligada à sobrevivência da nossa espécie, ao prazer e até a cultura – imagine quantos poemas, músicas, quadros, perfumes e





roupas foram criados para conquistar alguém! Tanto interesse, somado à incrível capacidade que a internet tem de conectar pessoas e fazer com que circulem informações, levou a uma expansão incrível da pornografia, a forma mais distorcida de percepção da sexualidade.

E o que é essa tal “pornografia”? É possível entender pornografia como toda expressão ilegal, perigosa e potencialmente destruturante da sexualidade e até da vida humana. Coisas que não são legais, que humilham, entristecem e desrespeitam a pessoa. É o caso, por exemplo, da pedofilia, que envolve práticas sexuais com crianças – um horror que também é um crime sério.

Mas, por que estamos falando de pornografia? Se você já acessou a internet – coisa que quase todos nós fazemos – provavelmente já teve contato com conteúdos pornográficos. É importante separar as coisas: sexualidade saudável é uma coisa, pornografia é outra. Assim, fique esperto!

A INTERNET É UM MUNDO... ATENÇÃO TOTAL!

E por falar em sexo em internet, a coisa também pede muito cuidado em relação aos “lugares” da web que você visita e às pessoas com quem troca mensagens. Imagine a sua cidade: lá, provavelmente, há regiões que, por segurança, você não visita; e, quando você anda pelas ruas, não sai contando coisas para pessoas que não conhece.

Planando no Tempo- Espaço



**Eita pega!
Lá vem o Pantaneirinho
com sua curiosidade!**

Pego carona em uma corrente ascendente das melhores, vento morno e leve, fazendo-me planar cada vez mais alto. Voo longo, de uma ponta a outra de Mato Grosso do Sul. Primeiro sobrevoou Coxim, seguindo em direção ao Pantanal. Depois de avistar Miranda, sigo para Bela Vista. Retorno por Guia Lopes da Laguna, Jardim e continuo meu voo até pousar em Inocência, leste do estado. Dois extremos, ligados por um nome: Taunay. Por quê? Você já deve ter lido ou ouvido falar de dois livros que têm como cenário essas paisagens de que falo: “A Retirada da Laguna” e o romance “Inocência”. Essas obras foram escritas por Taunay!

Pois o cenário da internet é muito parecido: há sites com conteúdos de pornografia, pedofilia e pregação do ódio – são lugares inseguros, que não trazem coisas boas e não devem ser visitados. Em salas de bate-papo e até nas redes sociais, por sua vez, há pessoas mal intencionadas: tome muito cuidado com o que você tecla, não forneça seu endereço ou telefone, não mande fotos e não marque encontros. Se você estiver trocando mensagens com alguém e, por algum motivo, se sentir inseguro ou incomodado, chame seu pai ou sua mãe na hora. A coisa é séria!

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: VAMOS ENCARAR A SITUAÇÃO

Para muitas famílias, o tema da gravidez na adolescência ainda é cercado por uma barreira de silêncio. Muitas



Alfredo Maria Adriano d’Escragnolle Taunay, o visconde de Taunay, nasceu no Rio de Janeiro, em 1843. Foi um nobre, escritor, músico, artista plástico, professor, engenheiro militar, político, historiador e sociólogo. Taunay participou da Guerra do Paraguai como engenheiro militar, de 1864 a 1870. Desta experiência escreveu “A Retirada da Laguna”, de 1869. Na ficção, a obra “Inocência” é considerada pelos críticos como seu melhor livro. Foi publicado em 1872 e retrata costumes, pessoas e ambientes aqui do nosso estado, onde é hoje o município de Inocência, que tem este nome em homenagem ao seu romance.

Fonte: CAMPESTRINI, Hildebrando. História de Mato Grosso do Sul. 7. ed. Campo Grande: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, 2011.



Foto: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alfredo_Taunay.JPG

vezes, por sua própria criação, os pais têm dificuldade de conversar e, sem perceber, acabam “isolando” o assunto. Outras vezes, entendem a questão como sendo tão problemática – em especial, porque associam a sexualidade à moral – que o melhor é que seja “deixada quieta”. Há ainda os que, guiados por uma visão antiga de mundo, aceitam que seus filhos tenham uma vida sexual ativa – entendida como “sinal de macheza” – e controlam com rigor a vida sexual de suas filhas, que devem “preservar a pureza”.

Pois é. Em meio a tamanha falta de comunicação, era de se esperar que fenômenos como o da gravidez na adolescência fossem comuns em nossa sociedade. Muito mais, quando notamos o quanto a tevê, o cinema, a música e a internet supervalorizam a sexualidade – as relações são “vendidas” como fáceis e desprovidas de qualquer compromisso senão com o próprio prazer. Você já parou para pensar nisso?

A solução do problema – o desenvolvimento de uma sexualidade mais tranquila, inteligente e responsável – passa pela informação, que, por sua vez, levará você a solucionar as próprias dúvidas, prevenir-se de doenças sexualmente transmissíveis e até de uma gravidez não planejada.

AQUI E NO MUNDO INTEIRO

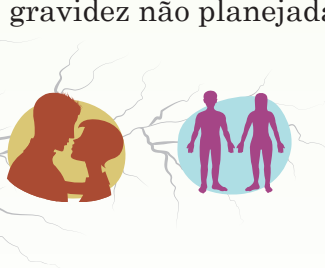
Para algumas pessoas, o grande número de casos de gravidez na adolescência no Brasil está relacionado à pobreza. As condições socioeconômicas têm importância, é claro, porque fazem com que as famílias e os adolescentes não tenham acesso a informações e nem a serviços básicos.

As coisas, porém, não podem ser explicadas apenas com base nisso: em nosso país, e em muitos outros, são comuns casos de gravidez na adolescência entre jovens de classe média, que têm acesso à escola e a serviços de saúde. Ou seja, a coisa também passa por tirar o assunto do “esquecimento” e colocá-lo na pauta do dia a dia.



E ONDE ESTÃO AS INFORMAÇÕES?

Quando falamos em gravidez na adolescência, falamos, também, sobre as formas de evitá-la. Para muitos jovens, o melhor caminho é demorar mais para iniciar a vida sexual – estudar, planejar, ter condições de “segurar a barra” se for necessário. Outros, porém, entendem que a sexualidade pode ser exercida sem maiores problemas já na adolescência. Ambas as opiniões devem ser respeitadas – o mais importante é que as pessoas tenham meios de planejar e de proteger a própria saúde.



sxc.hu



Atualmente, a rede pública de saúde oferece métodos contraceptivos seguros, que podem e devem ser utilizados pelos jovens que têm vida sexual ativa. Também fornecem informações importantes sobre as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e suas formas de contágio.

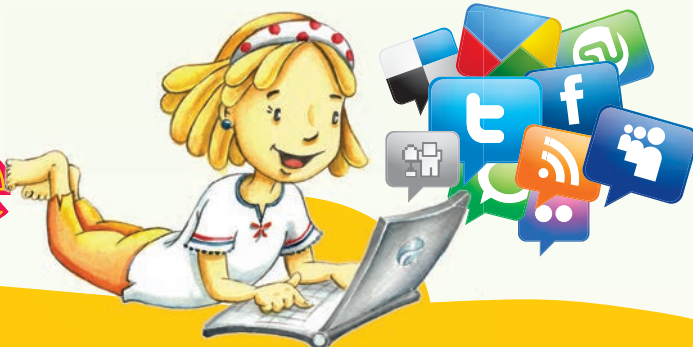
Não basta, porém, ir ao posto de saúde, receber preservativos ou anticoncepcionais e sair correndo: mais do

que isso, é preciso conversar com os médicos e pedir orientações. Na escola, você pode buscar informações com os professores (em especial, os de disciplinas como Ciências, que trabalham com o assunto) ou com os orientadores pedagógicos.

Aliás, você já pensou na possibilidade de apresentar um trabalho sobre o assunto na feira de ciências de sua escola? Converse com seu professor – com a orientação correta, você não só vai saber mais, como vai ajudar a esclarecer seus colegas.



bate-papo na rede



all-free-download

Aninha: Conhecer o clima é vital para a nossa sobrevivência. Sabiam que existe até uma ciência dedicada a isso?

Ju Silva: É a meteorologia, que estuda os fenômenos atmosféricos e a previsão do tempo.

Miguel: Os conhecimentos dessa ciência podem servir para as mais diversas finalidades como a agricultura, a aviação...

Pedro: E também na construção civil, para saber se vai faltar água e energia elétrica, na segurança dos navios...

Aninha: E ela já ajudou a salvar milhares de vidas ao prever tempestades, furacões e até tsunamis!

Ju Silva: A população é avisada com antecedência e, assim, tem tempo de abrigar-se em locais seguros.

DADOS e FATOS

DECIFRA-ME, OU TE DEVORO

O clima é uma espécie de maestro do ecossistema, afinal, ele é a interação entre os padrões de comportamento da atmosfera e a superfície do planeta durante um longo período de tempo. Por ter influência direta em nossas vidas, quando estudamos o clima aprendemos a utilizar de maneira mais inteligente e racional os recursos naturais do planeta como o solo, as plantas e a água e, assim, desenvolver as atividades humanas, em especial a agricultura.

Mas atenção: compreender o clima é diferente de acompanhar como está o tempo. Quando noticiam na rádio ou na tevê que vai chover ou vai fazer sol, estão falando de um estado momentâneo das condições meteorológicas de uma determinada região. Já o clima é uma

característica da condição meteorológica de uma determinada região. Falando de outro jeito: o clima de um lugar é determinado pela variação do tempo durante um longo período cronológico.

NÓS PODEMOS MUDAR O CLIMA?

Se a Terra e o universo estão em constante evolução, isso significa que o clima também muda. Isso é motivo para preocupação? As mudanças climáticas sempre existiram, desde o começo do mundo, mas elas podem estar se agravando com a degradação do meio ambiente. A emissão de gases de efeito estufa pelas atividades humanas como a agricultura, a indústria e o trânsito nas cidades tem contribuído para o aumento das temperaturas do planeta – o chamado aquecimento global.

FRÁGIL, MAS EFICIENTE

Vivemos sob uma frágil, mas eficiente, esfera gasosa – a atmosfera (do grego *atmos* = gás + *sfera* = esfera), formada pelo nitrogênio (78%), o oxigênio (21%) e uma minoria de outros gases como o gás carbônico e o metano. Sem essa camada gasosa que nos protege, resfriando e esquentando, chovendo e secando, estaríamos totalmente desprotegidos dos perigos do universo.



A atmosfera funciona como um regulador ao manter o calor do sol durante a noite, e como um filtro natural, ao impedir a entrada da maior parte dos raios ultravioleta do sol, nocivos à nossa saúde. Ela também nos defende dos fragmentos espaciais, como meteoritos, que assim que entram na atmosfera são desintegrados em pequenos pedacinhos.

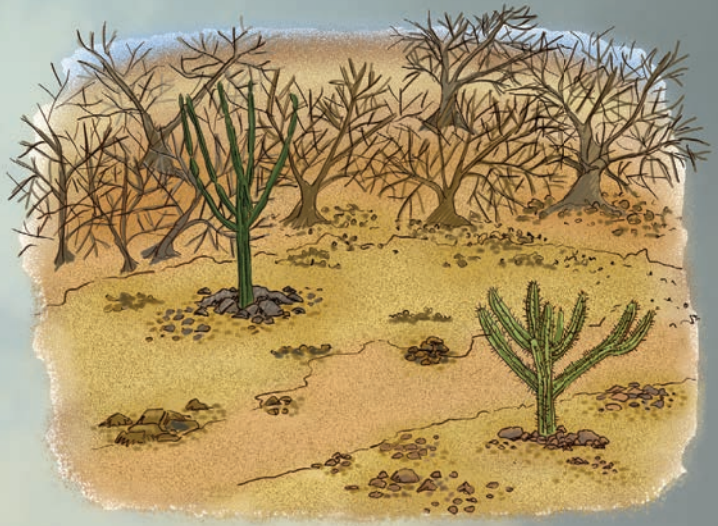
Apesar de funcionar como um escudo para o planeta, a atmosfera é muito frágil. De acordo com o físico norte-americano Carl Sagan, sua espessura é de apenas 0,1% do diâmetro da Terra. É uma parte minúscula, mas extremamente importante em seu papel de interagir com o planeta e com o espaço.

CAMADA DE OZÔNIO, CADA VEZ MAIS FINA

O estreitamento da Camada de Ozônio é outro problema ambiental causado pela emissão de alguns gases por atividades humanas como a agricultura e a indústria. Esta formação de gás ozônio localizada na Estratosfera, que é uma camada muito estável da atmosfera, é muito importante para a vida na Terra, pois tem a função de filtrar os raios ultravioletas do sol antes que eles cheguem à superfície.

O CLIMA E AS PAISAGENS

Por que é quente no Nordeste e frio no Sul do Brasil? Para responder a esta pergunta precisamos saber que os tipos de climas são resultantes da interação entre elementos climáticos como a



temperatura, a pressão atmosférica, a umidade, a precipitação e o vento com as características da paisagem de cada região como a latitude, altitude, relevo, vegetação, proximidade ou não com o mar.

O relevo, por exemplo, pode favorecer ou dificultar os fluxos de calor e umidade. O deserto do Atacama, no Chile, foi formado porque a Cordilheira dos Andes não deixa que a umidade do Oceano Atlântico e da Amazônia penetre naquela região,



tornando o clima mais seco. Já a vegetação regula a umidade e a temperatura de uma região. Por isso, nas florestas, onde a copa das árvores bloqueia a radiação solar direta e há mais disponibilidade de água no solo, o ambiente é mais frio e úmido.

POLUIÇÃO PRESA NAS CIDADES

Quem mora na cidade, já deve ter reparado em uma faixa feia e cinza que, às vezes, surge no horizonte. É a poluição emitida pela fumaça dos automóveis e pela indústria, que fica presa próxima à superfície da Terra nos dias em que acontece o fenômeno da Inversão Térmica.

Normalmente, na Troposfera, o ar fica mais frio à medida que aumenta a

altitude. Assim, o ar mais perto da terra é mais quente e, portanto, mais leve. Isso faz com que, nas grandes cidades, a poluição consiga subir facilmente e se dispersar na atmosfera. Mas, nas noites mais frias, pode ocorrer o fenômeno da Inversão Térmica: a superfície se resfria rapidamente, formando uma camada de ar frio abaixo da camada de ar quente. Como o ar frio é mais pesado, a poluição não consegue subir para a atmosfera e fica retida debaixo da camada de ar quente, criando essa faixa no céu da cidade – que chamamos de Smog.



Uma fonte importante da biomassa está nos resíduos urbanos, mais exatamente no lixo orgânico que as pessoas produzem todos os dias. Coisas como, por exemplo, os restos de comida. No Brasil, onde a separação e a destinação correta dos diferentes tipos de resíduos ainda são precárias, essa fonte de energia ainda é pouco utilizada. Em outros países, que investem na política do “resíduo zero”, a meta é fazer com que todo o lixo seja separado, reciclado ou transformado em energia. O que gera riqueza e reduz a poluição.

Sai da sombra

A ENERGIA DO BAGAÇO

O Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo, e gera milhões de toneladas de alimentos. Nesse processo, gera, também, milhões de toneladas de resíduos, caules, folhas, palha, bagaço e raízes que não têm aproveitamento direto na alimentação ou na produção de bens. Esses resíduos, porém, constituem uma riqueza extraordinária, uma biomassa capaz de gerar energia suficiente para alimentar indústrias e cidades inteiras.

Um bom exemplo é o da cana-de-açúcar, que produz o etanol que alimenta grande parte da frota brasileira de automóveis. O processamento da cana produz uma quantidade enorme de palha e bagaço (a cana esmagada), que, por sua vez, é utilizado para a produção de eletricidade. Atualmente, a bioeletricidade gerada pela cana-de-açúcar no Brasil fornece uma quantidade de energia elétrica equivalente à necessária para alimentar cinco milhões de residências. É muita eletricidade!



E-mail da Aninha

Em uma revista sobre ciência, aprendi que a emissão de dióxido de carbono na atmosfera é responsável por 80% do aquecimento global causado por nós, os seres humanos. É muita coisa! Mas, apesar disso, o gás metano é 21 vezes mais potente do que o CO_2 e sua emissão vem crescendo em uma quantidade de 1% ao ano nas últimas décadas. E a emissão de CO_2 é

resultante da queima de combustíveis fósseis como o carvão, o petróleo e o gás natural – que, além disso, são recursos não renováveis, ou seja, que podem acabar se não substituirmos o seu uso pela energia de fontes alternativas. É aí que entra esta interessante palavra: “biomassa”. “Bio” é o termo grego para vida. E “massa” é massa mesmo, um conjunto ou quantidade de coisas, neste caso, de energia. No contexto da ciência, biomassa é a palavra utilizada para identificar todos os derivados recentes de organismos vivos que podem ser utilizados para a geração de energia. Por que recentes? Porque são renováveis, ou seja, podem ser produzidas em relativamente pouco tempo e de forma sucessiva. É na biomassa que reside uma das saídas para a produção de energia mais barata, menos poluente e renovável.

EFEITO ESTUFA, NOSSO COBERTOR

Você sabia que, se não fosse pelo Efeito Estufa, o planeta teria cerca de -18°C de temperatura média, muita água em estado sólido e, por isso, não haveria condição de abrigar vida? Graças a esse fenômeno que funciona como uma espécie de aquecedor natural da Terra, a temperatura média é de 15°C .

Por isso, é errado dizer que a emissão de gases poluentes pelas atividades humanas causa o efeito estufa. Na verdade, esses gases já existem naturalmente na atmosfera e são responsáveis por absorver os raios infravermelhos do sol e, assim, aquecer o planeta. Os principais Gases de Efeito Estufa (GEEs) são o vapor d'água, o dióxido de carbono (CO_2), os clorofluorcarbonos (CFCs), o metano (CH_4) e o óxido nitroso (N_2O).

A preocupação começa quando esses gases são emitidos em excesso na atmosfera, provocando o aumento da temperatura média do planeta e tendo como consequências o aumento do nível do mar, o derretimento do gelo polar e influências sobre fenômenos como tempestades, furacões e maremotos.

PENSE GLOBALMENTE, AJA LOCALMENTE

O aquecimento global, o afinamento da Camada de Ozônio



e o desflorestamento são problemas ambientais que afligem o mundo todo. A boa notícia é que cada um de nós pode ajudar a reduzir esses problemas, basta darmos início a ações mais sustentáveis em nossas próprias casas, ruas, bairros e cidades. Algumas atitudes individuais podem fazer uma enorme diferença para todos os seres vivos do planeta:

- Use os meios de transporte coletivo de sua cidade e combata os engarrafamentos e a emissão de dióxido de carbono na atmosfera. E, se for seguro, vá de bicicleta!

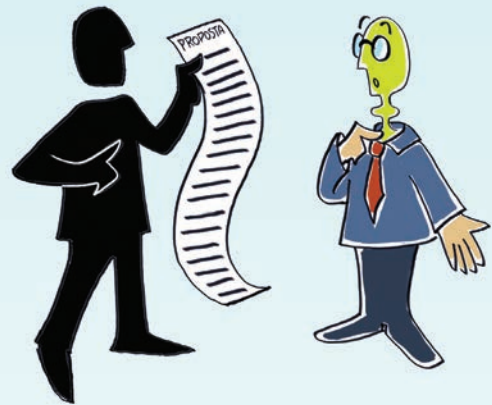
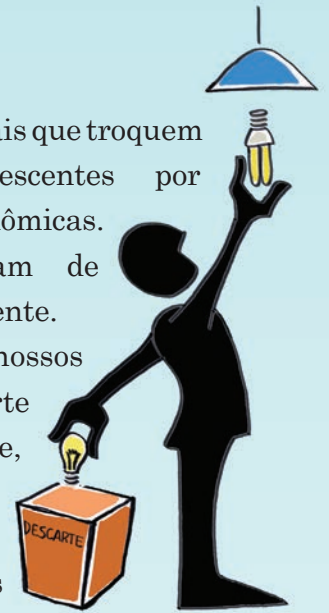


- Antes de comprar qualquer coisa, pense: você realmente precisa disso? O consumo consciente é uma forma de diminuir a quantidade de resíduos que poluem o planeta.



- Peça para seus pais que troquem as lâmpadas incandescentes por fluorescentes, mais econômicas. Mas não se esqueçam de descartá-las separadamente.

- Exija dos nossos governantes: transporte público de qualidade, ampliação das redes de saneamento básico, proteção dos nossos mananciais, limpeza e arborização das ruas e outras medidas que garantam a sustentabilidade do planeta.



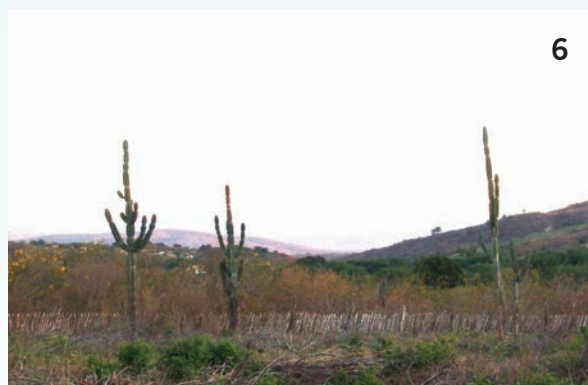
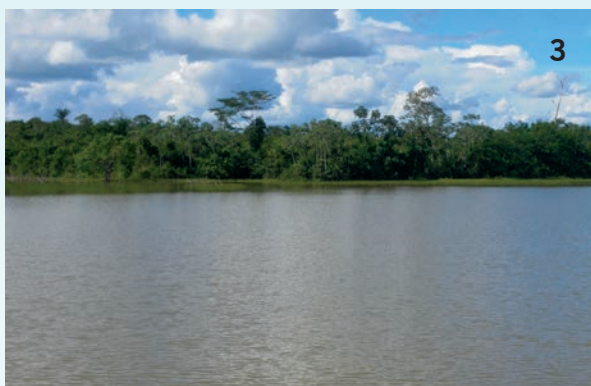
- Separe o lixo reciclável do lixo comum e contribua para a redução do uso de matérias-primas para a fabricação de novos produtos e de resíduos lançados na natureza.

- Seja um multiplicador na corrente pela conscientização das pessoas! Converse com os seus amigos, colegas de turma, vizinhos e familiares sobre mil e uma maneiras de contribuir para um mundo mais sustentável!



Vá mais longe

Os biomas brasileiros são o Cerrado (1), a Mata Atlântica (2), a Amazônia (3), o Pantanal (4), os Pampas (5) e a Caatinga (6). Faça uma pesquisa para saber como é o clima em cada um desses biomas e quais as suas principais características.



As Artes do Agrinho



MENDES, Anor. **Cavaleiro Guaicuru**. Parque das Nações Indígenas, Campo Grande/MS



Todo o final do ano, Aninha e eu vamos a Campo Grande ou outras cidades do nosso Estado. Entre os nossos passeios, não podem faltar visitas a museus, parques e praças. Foi assim que aprendemos que a arte pode ser encontrada em todo e qualquer lugar.



CLEIR. **Piraputangas**. Praça da Liberdade, Bonito/MS

A.Schieffer. **Totem**. Jornal O Estado, Campo Grande/MS



ONO, Neide. **Monumento aos Pioneiros**. 1996. Av. Fernando Correa da Costa com Av. Ernesto Geisel, Campo Grande/MS.

Vimos esculturas e painéis gigantes, nas praças, na fachada de prédios, nos muros. São obras que, a céu aberto, contam a nossa história e marcam as diferentes características sociais



CLEIR. **Painel Homem Pantaneiro**. 2003. Sindicato Rural de Corumbá/MS



CLEIR. **Onça Pintada**. Av. Afonso Pena, Campo Grande/MS



CLEIR. **Escultura das Araras**. 1996. Praça das Araras, Campo Grande/MS

INDIO, José Carlos. **Família.**
Hospital São Julião, Campo
Grande/MS



Todas as painéis e esculturas foram fotografados por João Castro/Sistema FAMASUL



ESPÍNDOLA, Humberto. **Monumento
Cabeça de Boi.** Campo Grande/MS



um momento ainda mais interessante, não é? Aposto que bem perto de você há uma obra que está pedindo para ser fotografada e divulgada. Mas não refugue, fotografe e divulgue! Aproveite para registrar o nome do artista, a data da obra e o local onde ela está exposta.



Você é o dono do seu dia

Muita gente relaciona o uso de drogas a uma atitude mais jovem ou “descolada”. Assim, fumar maconha, por exemplo, passa a ser uma coisa “legal”, beber é “engraçado” e assim por diante. Coisa de gente que tem atitude, certo? Certo, nada! É gente que desconhece os riscos do consumo de drogas, isso sim!

Como adolescente, você deve estar consciente desses riscos. Mais do que

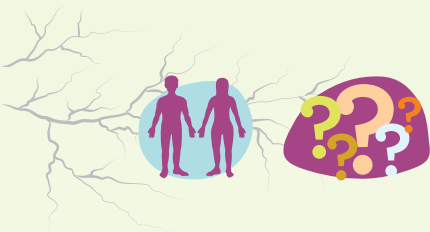
isso, deve descobrir que é o dono/a dona de sua própria atitude, de seu próprio comportamento, e que não precisa ser “guiado/guiada” por companhias que não são as melhores.

A decisão, aliás, não deve ser tomada apenas quando surge a situação – quando alguém oferece um cigarro comum ou um cigarro de maconha, por exemplo. Você deve decidir antes, no dia a dia. Afinal, você é o dono/a dona do seu dia.

MAS, AFINAL, O QUE SÃO AS “DROGAS”?

Em termos científicos, é possível descrever uma droga como sendo qualquer substância capaz de modificar a função dos organismos vivos e de provocar mudanças fisiológicas (ou seja, no funcionamento de seu organismo) ou de comportamento. Eis porque a palavra “droga” serve tanto para descrever medicamentos quanto substâncias como a maconha, o crack e a cocaína – todos provocam mudanças fisiológicas ou de comportamento. Aqui estamos tratando das drogas que produzem efeitos no comportamento e podem provocar sérios danos à saúde.





O QUE LEVA ALGUÉM A USAR DROGAS?

Essa é uma pergunta danada de boa: se as drogas fazem mal, custam caro e ainda fazem com que o usuário se arrisque no contato com os traficantes, por que tanta gente as utiliza?

Quem pesquisa o assunto diz que há vários motivos: influência de amigos, curiosidade, vontade de “se soltar”, desejo de fuga (em especial, no caso de problemas familiares), busca de coragem (para tomar uma atitude que considera difícil), vontade de relaxar e até a observação dos costumes familiares.

Você não precisa ser influenciado/
influenciada pelos amigos
“**da onça**”, nem ter curiosidade
em relação a uma coisa cujo perigo
é mais do que conhecido.

Muitas dessas razões, como você pode perceber, são perfeitamente administráveis sem o uso de drogas. Você não precisa ser influenciado/influenciada pelos amigos “da onça”, nem ter curiosidade em relação a uma coisa cujo perigo é mais do que conhecido. No caso de “se soltar”, fugir, buscar coragem e relaxar, há outras formas de chegar a um bom resultado. Uma das formas, a mais simples e antiga, é respirar fundo e organizar os pensamentos; outra é conversar com amigos de verdade ou com especialistas.

DADOS e FATOS

QUE DROGA!

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), **o mercado internacional das drogas movimenta US\$ 320 bilhões por ano**. É muito dinheiro, mais até do que o necessário para acabar com a miséria no mundo. Boa parte desse dinheiro serve para comprar armas, corromper e matar pessoas – ou seja, é o pior uso possível.

Estima-se que **27 milhões de pessoas** – uma população aproximadamente dez vezes maior que a do Estado de Mato Grosso do Sul – **sejam viciadas em cocaína ou heroína**.

E vício, você sabe, é igual a dependência e a sofrimento.

A cada ano, **até 200 mil pessoas morrem** em todo o mundo por conta das drogas.

No Brasil, **as apreensões de drogas triplicaram** desde 2004.

RESPEITO PRÓPRIO

Em muitas culturas, existe a valorização do “respeito próprio” ou do “autorrespeito”. Isso não tem nada a ver com orgulho ou com vaidade, mas com uma ideia muito legal: a de que você descobre como respeitar os outros se, antes, respeitar a si mesmo. E por que estamos falando disso? Porque optar por ficar longe das drogas é uma bela demonstração de inteligência e de autorrespeito – e de respeito a seus pais, irmãos, professores e amigos.

A ESCOLHA É SUA

Uma das melhores coisas de crescer é saber que, a cada dia, nós somos mais donos do nosso próprio nariz. Fazemos escolhas, decidimos, optamos por essa ou aquela solução. Isso é genial.

Podemos chegar à conclusão, portanto, de que, com o tempo, você também será capaz de decidir sobre se irá ou não fumar. Preste muita atenção: a escolha é sua. Assim, antes de fazer qualquer coisa, verifique se você não está sendo convencido a fumar “porque é bonito”, “porque é legal” ou “porque é coisa de adulto”. Será que é, mesmo? Ou será um truque de alguém – do mercado, por exemplo – para

que você gaste seu dinheiro com cigarro? Não se deixe enganar.

ENTÃO, POR QUE TANTA GENTE FUMA?

Excelente pergunta. O hábito de fumar está diretamente relacionado a dois fatores: o primeiro deles é nossa própria cultura, que cria e reforça hábitos – por muito tempo, pensamos que fumar era bonito, sofisticado, rebelde e adulto; a segunda é a incrível capacidade que os cigarros têm de viciar. Em outras palavras, é possível afirmar que você “vai atrás do cigarro” por algum tempo, inspirado pelo mundo ao seu redor – depois, o hábito se torna um vício e “cola” em você.



NÚMEROS PESADOS!

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o risco de doenças é muito maior entre os fumantes. Quem fuma tem:

- **10 vezes** mais chance de adoecer de **câncer de pulmão**.
- **5 vezes** mais chance de sofrer **infarto**.
- **5 vezes** mais chance de sofrer de **bronquite crônica e enfisema pulmonar**.
- **2 vezes** mais chance de sofrer **derrame cerebral**.

E o tabagismo é diretamente responsável por:

- **30%** das mortes por **câncer de boca**.
- **90%** das mortes por **câncer de pulmão**.
- **85%** das mortes por **bronquite e enfisema**.
- **25%** das mortes por **derrame cerebral**.

Boca dos infernos!

E já que estamos falando em cigarro, uma lembrança que vem à memória é a do “bafo” que muitos fumantes têm. Vamos deixar o cigarro – você já tem várias coisas a pensar a respeito dele – e cuidar da higiene bucal. Pois é: a halitose ou mau hálito – verdadeiro “terror” de quem busca namorado ou namorada – está relacionado aos cuidados com a saúde bucal.

Não se trata, apenas, de uma questão cultural, mas de algo que merece toda a atenção porque tem a ver com a sua saúde. E o que provoca o mau hálito? São algumas as causas:

- A mais comum é a má conservação dos dentes, algo que pode ser ajustado com a escovação correta e

visitas regulares ao dentista.

- Outra causa comum é a redução na produção de saliva – é por isso que, quando você acorda, o “bafão” aumenta.

- Boca ressecada aumenta o mau hálito. Esse ressecamento é causado por coisas como ficar muito tempo sem comer, estar desidratado, estressado ou falar por muito tempo, sem parar.

- Muitas vezes, boa parte do mau hálito está associada à língua, onde pode se formar uma placa bacteriana esbranquiçada, amarelada ou puxando para o marrom. Essa placa se acumula no fundo da língua.

- Quem faz uso constante de bebidas alcoólicas, normalmente, tem mau hálito.

- Certas infecções, como sinusite e amidalite, também provocam halitose.

LIVRAI-NOS DO MAU HÁLITO, AMÉM!

Se você está percebendo que seu hálito não anda dos mais agradáveis, não se desespere: há formas de resolver ou de reduzir o impacto da situação. A primeira delas é você consultar um dentista – ele poderá dizer se o caso é mais simples ou se pede a atenção de outros especialistas. A segunda é verificar se sua higiene bucal está em dia ou se, de vez em quando, você “pula uma escovação”, algo que (é lógico) concorre para o mau hálito. Beber água – pelo menos, dois litros por dia – também ajuda, já que permite manter a boca umedecida. O mesmo vale para o chiclete sem açúcar, que também dá aquela força para a formação da saliva.



Sai da sombra

A boca é cheia de bactérias – são centenas de tipos, que consomem diferentes tipos de nutrientes e produzem diferentes subprodutos. Quando elas digerem proteínas, podem liberar substâncias que provocam mau hálito. Uma delas é o ácido sulfídrico, que tem aquele “simpático” cheiro de ovo podre. Outra é o escatol, um composto químico que tem cheiro de... cocô! Horror dos horrores – que só pode ser combatido com atenção total à saúde da boca.

ALIMENTOS: PRÓ E CONTRA A SUA BOCA

Além de se preocupar com a higiene dental, você também deve cuidar com o que come se quiser ter uma boca perfeita. Enquanto alguns alimentos funcionam como um “passaporte” para cáries, manchas nos dentes e mau hálito, outros fortalecem os dentes, reforçam a salivação e afastam o fantasma do “bafo de onça”. Confira alguns deles:

Alimentos amigos da boca - água, que ajuda a diminuir a acidez bucal e reduz a quantidade de bactérias na boca; chicletes sem açúcar, que aumentam a salivação, protegem o esmalte dental e neutralizam a acidez; frutas cítricas, que estimulam a produção de saliva e limpam os dentes; laticínios, cujas

proteínas e componentes químicos diminuem a acidez e protegem o esmalte da erosão; óleo de linhaça e peixe, que reduzem o risco de doenças da gengiva e de inflamações bucais.

Alimentos a evitar - açucarados, que aumentam a acidez da boca e reforçam a proliferação das bactérias; balas do tipo “puxa-puxa”, que se prendem aos dentes e, em casos extremos, podem até quebrá-los ou arrancá-los em “operações de desgrude”; carboidratos (pão, macarrão, batata etc.), que reforçam a acidez bucal; chá mate, café e vinho tinto, que mancham os dentes. Para todos esses casos, há uma recomendação universal: se você acabou de comer, escove os dentes! A dica, aliás, vale para todos os alimentos – comeu, escove.



DADOS e FATOS

ÁGUA PARA TODOS?

Você já parou para pensar na quantidade de água que consome diariamente? Uma pessoa usa em média 120 litros para realizar atividades como tomar banho, escovar os dentes, lavar roupa, regar o jardim, lavar o carro, limpar a casa, lavar a louça, beber e se alimentar! Multiplique isso por sete bilhões, que é a quantidade de pessoas no mundo, e você vai entender como a demanda por água é gigantesca! E será que há água para tanta gente?

Na verdade, água é o que não falta no mundo. A hidrosfera (do grego hidro + esfera = esfera da água), formada por oceanos, rios, lagos, água subterrânea e vapor, ocupa três quartos do planeta. Mas, a maior parte dessa água é salgada: 97,24%! Sobra apenas 2,76% de água doce, que é a que utilizamos para beber, mas menos de 1% está disponível para uso humano em rios e lagos e no subterrâneo.

Mas, a maior parte dessa água é salgada: **97,24%**! Sobra apenas **2,76%** de água doce, que é a que utilizamos para beber, mas **menos de 1%** está disponível para uso humano em rios e lagos e no subterrâneo.

sxc.hu

Além disso, a água está distribuída de forma desigual: países do Oriente Médio ou regiões do Nordeste brasileiro, por exemplo, sofrem com a escassez deste líquido precioso. Cerca de 1,1 bilhão de pessoas praticamente não têm acesso à água doce – o que gera conflitos econômicos e socioambientais que tendem a ficar cada vez mais graves se as sociedades não começarem a utilizar a água de maneira mais consciente.

Vá mais longe

Muitos países já desenvolveram tecnologias para tornar possível o uso da água salgada, ou salobra, em um processo chamado de dessalinização. Países como Kuwait, Curaçao, Aruba e Gibraltar, onde a água doce é praticamente inexistente, são abastecidos por grandes usinas de dessalinização da água do mar. Faça uma pesquisa na Internet e descubra mais sobre esse processo.



O PAÍS DAS ÁGUAS

O Brasil é um país privilegiado quando o assunto é água. A vazão média anual dos rios em território nacional é de cerca de 180 mil metros cúbicos por segundo – isso corresponde a 12% da disponibilidade mundial de recursos hídricos, que é de 1,5 milhões de metros cúbicos se consideramos um consumo médio de 250 litros diários por habitantes.

Mas, assim como em outras partes do mundo, a água está distribuída desigualmente, tornando a situação complicada em regiões como o sertão nordestino, que só tem 3% da água do Brasil. A maior parte da água disponível para uso no país, 70%, está na Região Amazônica e os 30% restantes se distribuem pelo país para atender a 95% da população.

Mas, o maior problema não é má distribuição da água, e sim a poluição e a degradação ambiental que já reduziram drasticamente a disponibilidade hídrica do país.

AS BACIAS HIDROGRÁFICAS BRASILEIRAS

O Brasil possui 12 grandes bacias hidrográficas, que são áreas banhadas por um rio principal, seus afluentes e subafluentes. A Bacia Amazônica é a maior do mundo, com sete milhões de quilômetros quadrados, e está presente no Acre, Amapá, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Pará.

O Mato Grosso do Sul está contido em duas destas bacias: a do Paraguai e a do Paraná. Na Bacia Hidrográfica do Paraguai está inserido o Pantanal, que ocupa quase 25% da área total do estado. Por sua importância ecológica, por apresentar grande diversidade biológica e um regime hidrológico delicado, foi declarado Patrimônio Nacional pela Constituição Federal de 1988, Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela UNESCO, em 2000. A abundância de água no estado proporciona o crescimento econômico, atividades agropecuárias, produção industrial, desenvolvimento do turismo e o abastecimento público.

A maior parte da água disponível para uso no país,
70%, está na Região Amazônica e os **30%**
 restantes se distribuem pelo país para atender a
95% da população.

Wikimedia Commons



Mato Grosso do Sul é um dos maiores produtores de gado e de soja do Brasil e vê agora o crescimento dos setores sucroalcooleiro e da indústria de celulose. Apesar de possuir 31% de reservas arbóreas – sem falar no Pantanal, que tem 85% da sua área preservada –, deve continuar conservando seus biomas pois a escassez de água está se tornando um problema real em outros estados e países. A grande riqueza do nosso Estado, sem dúvida, é a água.



PASSATEMPO

Neste diagrama existem cinco palavras ligadas à problemática ambiental. Descubra quais são elas.

B	T	C	H	I	P
E	R	O	S	Ã	O
X	L	M	N	O	L
T	P	L	Q	R	U
I	S	I	U	X	I
N	T	X	V	Z	Ç
Ç	B	O	D	F	Ã
Ã	H	C	G	E	O
O	A	G	U	A	R

ELIXIR DA VIDA

Você consegue passar um dia inteiro sem beber água? O ser humano pode passar até 28 dias sem comer, mas três dias é o máximo que consegue ficar sem ingerir esse líquido. Afinal, nosso organismo precisa da água para realizar suas funções básicas. Para se ter uma ideia da importância que ela tem para a vida humana, basta lembrar que 70% do nosso corpo é formado por água.

E quais as características desta substância composta por duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio (H_2O)? Que ela é incolor, insípida (sem gosto) e inodora (sem cheiro), você já sabe. Mas, também é um solvente universal por sua capacidade de dissolver quase todas as substâncias. Com exceção do óleo: um litro de óleo mineral polui um milhão de litros da água! Por isso, vazamentos de petróleo no mar são considerados

desastres ecológicos que comprometem todo o ecossistema da região atingida.

ÁGUA BOA É ÁGUA TRATADA

Na natureza não existe água pura. A água encontrada nos rios contém várias substâncias dissolvidas como zinco, magnésio, cálcio e elementos radioativos. Se esses elementos estiverem muito concentrados, a água pode ser nociva. Para ser potável, ou seja, boa para beber, precisamos tratar a água captada em fontes superficiais ou subterrâneas.

A água é tratada de acordo com seu uso em uma Estação de Tratamento de Água – ETA e conduzida pela rede de distribuição até os pontos de consumo. Após o uso da água, o esgoto deveria ser levado até uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) – o que nem sempre se observa em nosso país – e, em seguida, lançado no corpo hídrico receptor.



E-mail da Aninha

Gente, descobri que o óleo vegetal, aquele que a gente usa para cozinhar, também é um grande poluente. Muita gente irresponsável joga o óleo usado diretamente na rede de esgotos, provocando o entupimento dos canos e a proliferação de ratos e baratas, ou diretamente nos rios, causando a contaminação das águas e a morte de peixes e outros animais e plantas aquáticas. Uma prática sustentável que podemos adotar em casa é guardar o óleo usado em recipientes plásticos fechados e entregá-lo separadamente para a coleta seletiva de sua cidade.

65% das internações nos hospitais do país e **50 mil mortes** de crianças menores de um ano por ano são causadas por doenças relacionadas à falta de tratamento da água.

sxc.hu



A contaminação dos rios pelo lançamento irregular de esgoto doméstico e industrial e os resíduos sólidos encarece o tratamento de água para abastecimento público e gera escassez na disponibilidade de água de qualidade. Além disso, cria problemas sérios de saúde pública: 65% das internações nos hospitais do país e 50 mil mortes de crianças menores de um ano por ano são causadas por doenças relacionadas à falta de tratamento da água. Por isso, é tão importante exigir dos nossos governantes a expansão do sistema de saneamento básico das cidades!

A SUSTENTABILIDADE COMEÇA EM CASA

Práticas sustentáveis são aquelas que procuram preservar, pelo maior tempo possível, a existência dos recursos naturais do planeta – a água, o solo, os combustíveis fósseis e outras matérias-primas não renováveis. E elas podem ser pequenas ações que começam na casa da gente mesmo!

- Um banho de ducha de 15 minutos consome 240 litros de água. Fechar a torneira quando se ensaboia, diminuindo o tempo do banho para cinco minutos, reduz o gasto para 80 litros.
- Escovar os dentes durante cinco minutos com a torneira aberta desperdiça 80 litros de água. Molhar a escova, fechar a torneira e enxaguar a boca com um copo de água consome apenas 1 litro!



sxc.hu

- Lavar a louça na pia com a torneira aberta, durante 15 minutos, gasta 240 litros de água. Limpar os restos dos pratos com uma escova, usar a água retida na cuba para ensaboar a louça e abrir a torneira só na hora do enxágue gera uma economia de 220 litros.

- Esqueça a mangueira na hora de lavar a calçada. Água, só depois de varrer bem as folhas e a sujeira!

- Use as lavadoras de roupa e de

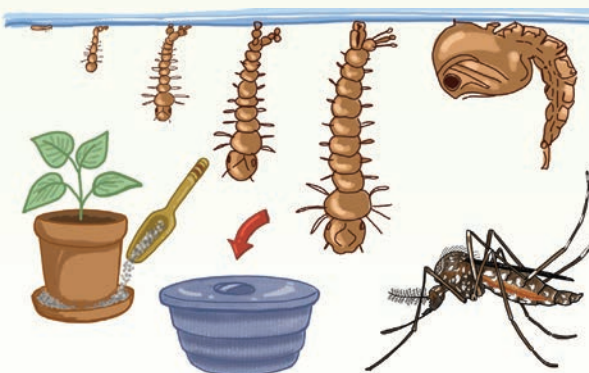
louça apenas quando estiverem cheias.

- Atenção aos vazamentos! Aquelas gotas que insistem em pingar da torneira da cozinha significam um gasto extra de 46 litros por dia. As torneiras devem ser bem fechadas depois do uso e consertadas se apresentarem algum defeito.

- Com uma mangueira semiaberta, gastam-se 560 litros de água para lavar o carro. Com um balde, o consumo é de apenas 40 litros!

O mosquito que mora ao lado

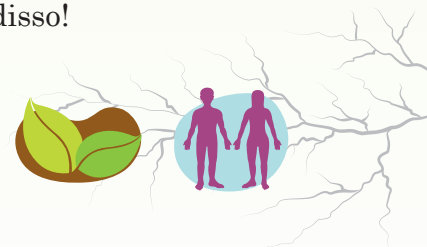
É infalível: todos os anos, em várias regiões do país, acontecem epidemias de dengue. A doença, você sabe, é transmitida por mosquitos que botam seus ovos na água da chuva acumulada em garrafas, pneus, latas, panelas. E o pior é que, mesmo depois que a estação chuvosa passa e os recipientes secam, os ovos ficam lá, e sobrevivem por até 450 dias! Assim que chove, os ditos cujos eclodem e produzem milhões de mosquitos que podem transportar o vírus e contaminar pessoas.



A redução do número de casos da doença – o fim das epidemias e das mortes – depende, principalmente, das pessoas. É aí que mora a chamada “saúde coletiva”, que também é construída pelas pessoas no dia a dia.

Pense bem: você é consciente e não deixa recipientes no jardim de casa ou pelos cantos prontinhos para acumular água. No entanto, se o seu vizinho faz isso, pode criar os mosquitos que vão transmitir a dengue para toda a rua!

Belíssimo problema, que só pode ser resolvido pela conscientização de toda a comunidade. Faça a sua parte e estimule os outros a fazerem a parte deles. Em relação à dengue, à coleta seletiva do lixo, à preservação do meio ambiente etc. A força não está nos governos, mas nas pessoas – lembre-se disso!



A DENGUE É DANADA

Apenas para você ter uma ideia sobre o impacto da dengue, acompanhe estes dados:

- Nos três primeiros meses de 2012, o Brasil registrou 532 mil casos de dengue.
- No mesmo período, 117 pessoas morreram em virtude da doença no Brasil.
- Em todo o mundo, a cada ano, o número de pessoas infectadas pelo vírus da dengue chega a 100 milhões de pessoas; com os casos não notificados, porém, esse

número pode chegar a 300 milhões – o equivalente a um Brasil e meio de doentes!

- Ao contrário do que muita gente pensa, a dengue não é só uma doença “simples”, que provoca cansaço, febre e dores no corpo – e que pode ser curada em pouco tempo. Em sua forma mais perigosa, a chamada “dengue hemorrágica”, a doença pode matar muito rápido. O pior é que, se a pessoa já teve a doença uma vez ou mais, a possibilidade de contrair essa forma da doença é maior.

Nos três primeiros meses de 2012, o Brasil registrou **532 mil casos**

117 pessoas **morreram** em virtude da doença

100 milhões de pessoas infectadas no mundo, a cada ano

A “**dengue hemorrágica**” pode matar muito rápido



Vá mais longe

Vale a pena visitar um portal desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz que trata especificamente da dengue. Você encontrará todos os dados sobre a doença e saberá mais sobre as pesquisas brasileiras na área, que estão entre as mais avançadas do mundo. <http://www.fiocruz.br/rededengue/>.



DADOS e FATOS

*“Buliram muito com o planeta
E o planeta como um cachorro eu vejo
Se ele já não agüenta mais as pulgas
Se livra delas num sacolejo.”*

(“As Aventuras de Raul Seixas na Cidade de Thor”, Raul Seixas)

TERRA, ORGANISMO VIVO

A Araucária (*Araucaria angustifolia*), árvore-símbolo do Paraná, corre sério risco de desaparecer do planeta. Mas o sumiço desta espécie ameaça também outros animais que se alimentam de suas sementes, o pinhão, como as aves gralha-azul, macuco e jacutinga e plantas associadas como o xaxim, a imbuia, a canela-sassafrás e a canela-preta.



sxc.hu

A Terra se assemelha a esses animais e plantas que dependem da araucária para sobreviver. Isso quer dizer que nosso planeta se mantém em equilíbrio a partir da relação entre todas as formas de vida que o habitam – no que os cientistas chamam de sistema autorregulador. É por isso que alterações causadas pelo ser humano como desmatamentos, contaminações de rios ou a emissão descontrolada de gases de efeito estufa provocam um enorme impacto ambiental, colocando em risco toda a biodiversidade. Afinal, ao contrário de outros planetas como Marte, a Terra é um planeta vivo.

E O QUE, AFINAL, É BIODIVERSIDADE?

De um jeito simples, o termo Biodiversidade é usado para falar de toda a variedade de vida existente na Terra – micro-organismos, plantas ou animais. Mas, também se define biodiversidade como a totalidade de genes, espécies e ecossistemas de uma região. Quanto maior o número de espécies (riqueza das espécies) e maior a abundância de cada espécie (equitabilidade), maior será a biodiversidade de uma determinada comunidade.

A biodiversidade é a principal característica que determina a capacidade de sobrevivência de um sistema como a Terra. Basta lembrar que ao longo de milhares de anos é ela que vem permitindo a recuperação da vida no planeta após crises planetárias como mudanças climáticas, movimentos de continentes, erupções vulcânicas, choques de meteoros e outros incidentes.

Vá mais longe

No Brasil há tanta biodiversidade porque temos uma grande variedade de zonas climáticas que variam entre trópico úmido, semiárido e áreas temperadas, gerando diversas zonas biogeográficas como a Floresta Amazônica, o Pantanal, o Cerrado, os Campos Sulinos e a Mata Atlântica. Faça uma pesquisa para saber que espécies de animais e plantas vivem em cada um desses ecossistemas.



MOTIVOS DE SOBRA

Não faltam motivos para se preservar a biodiversidade do planeta. Vamos conhecer alguns.

Éticos – o ser humano tem o dever de proteger outras formas de vida.

Estéticos – manter as belas paisagens naturais, a fauna e flora, que tanto gostamos de apreciar, significa garantir o nosso lazer, o turismo e a diversão.

Econômicos – dependemos economicamente dos recursos da natureza. Com a extinção de espécies animais e vegetais, inúmeras atividades humanas ficam prejudicadas como a medicina, que desenvolve medicamentos a partir da pesquisa da fauna e da flora.

Questão de sobrevivência – a redução da perda da biodiversidade gera distúrbios em uma cadeia interligada por mecanismos naturais com importantes funções como a regulação do clima, a purificação do ar, a proteção dos solos e das bacias hidrográficas contra a erosão, o controle de pragas etc. Portanto,

nossa própria sobrevivência depende da biodiversidade.

RIQUEZA AMEAÇADA

O ser humano é hoje o maior predador da natureza. Nas últimas décadas, foram devastadas mais áreas naturais do que em milhões de anos da história da humanidade. Uma forte ameaça à biodiversidade é a destruição de ambientes endêmicos, ou seja, com características que fazem com que as espécies originárias dali não consigam sobreviver em outros ecossistemas. Infelizmente, isso é muito comum no Brasil, onde diversas espécies endêmicas da Mata Atlântica e do Cerrado estão ameaçadas de extinção.

A extinção é parte de um processo evolutivo – os dinossauros, por exemplo, desapareceram da face da Terra quando o planeta sofreu provavelmente alterações climáticas. Mas a degradação ambiental do planeta pelo ser humano, com as queimadas, a poluição de rios, do solo e do ar, a caça predatória e os desmatamentos

fez com que esses desaparecimentos aumentassem de forma assustadora. No Brasil, 776 espécies de animais estão incluídas em alguma categoria de ameaça ou extinção, dos quais 514 são vertebrados.

FLORESTAS, GARANTIA DE DIVERSIDADE

As florestas são indispensáveis para garantir a preservação da biodiversidade. Mas elas vêm sendo reduzidas ao longo do tempo para dar lugar às plantações ou a novas áreas urbanas. A ocupação das coberturas vegetais provoca a fragmentação das florestas em espaços reduzidos, isolados uns dos outros, que não oferecem condições para a reprodução das espécies. No Cerrado brasileiro aproximadamente 20% das espécies nativas já não existem mais. Pelo menos 137 espécies de animais estão ameaçadas de extinção. É o segundo bioma brasileiro que mais sofreu alterações com a ocupação humana. Atualmente, o Cerrado de Mato Grosso do Sul ainda mantém 32% de sua cobertura vegetal natural.

Para reduzir esse problema, criou-se o conceito de Corredores Ecológicos, espaços ligando os fragmentos florestais de forma a permitir o fluxo entre as populações e aumentar a área para a sobrevivência das espécies. Preservar as florestas ciliares também é uma forma de oferecer conexões naturais entre *habitats* isolados, pois elas funcionam como

corredores de biodiversidade para muitos animais, fornecendo-lhes abrigo, alimento e acesso à água.

SOS FLORESTA ATLÂNTICA

O bioma mais ameaçado do Brasil – e um dos mais ameaçados do mundo – é a Floresta Atlântica. Se antes ela ocupava 15% de todo o território nacional, além do Paraguai e da Argentina, hoje ocupa apenas 1% do nosso território. Além de possuir o maior índice de endemismos do país, também possui a maior taxa de espécies nas categorias ameaçadas de extinção.

Conheça alguns animais da Mata Atlântica que já estão extintos ou em correm risco de extinção.

- As sete espécies brasileiras consideradas extintas viviam na Floresta Atlântica, entre elas, a perereca *Phrynomedusa fimbriata* e a arara *Anodorhynchus glaucus*.

- Até 1999, o Mutum-de-Alagoas era encontrado na Mata Atlântica, mas hoje é



Arara
Anodorhynchus glaucus

Wikimedia Commons



Mutum-de-Alagoas

Wikimedia Commons



Mico-leão-da-cara-preta

considerado extinto na natureza, ou seja, existe apenas em cativeiro.

- O mico-leão-da-cara-preta é o mico-leão mais ameaçado da Mata Atlântica e está entre as 125 espécies brasileiras classificadas como Criticamente em Perigo.

(Fonte: Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas, produzido pelo Instituto Chico Mendes, do Ministério do Meio Ambiente, e pela organização internacional IUCN.)

Biomass: comunidade de organismos da fauna e da flora que interagem entre si e com o espaço geográficos onde estão localizadas.

VAMOS COMBATER ESSE CRIME!

O tráfico de animais tira 12 milhões de animais por ano das nossas florestas, sendo que, para cada animal vendido,

nove morrem. Infelizmente, esse crime é tão comum no país que só perde em lucratividade para o tráfico de drogas e o tráfico de armas. É uma prática que se aproveita da miséria humana, explorando pessoas simples que vendem os animais como uma forma de sobreviver, causando danos irreparáveis ao meio ambiente.

ESPAÇOS PARA CONSERVAR

O Brasil é líder global na criação de unidades de conservação (UC), que são espaços territoriais protegidos com a finalidade de manter amostras significativas de diferentes populações, habitats e ecossistemas do território e das águas brasileiras. As unidades de conservação podem ser divididas em Unidades de Proteção Integral, que são aqueles onde não se pode consumir, coletar ou danificar os recursos naturais, e Unidades de Uso Sustentável, nas quais pode ser feito o uso sustentável dos recursos naturais.

Ao todo, já foram criadas 1.606 unidades de conservação (884 federais, 631 estaduais e 91 municipais). No Mato Grosso do Sul, o nosso estado, são mais de 60 unidades de conservação federal, estaduais e municipais. Vamos conhecer uma delas?

PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BODOQUENA

O Parque Nacional da Serra da Bodoquena localiza-se na faixa de 150 km ao longo da fronteira entre o Brasil e o Paraguai, abrangendo os municípios

de Bodoquena, Bonito, Porto Murtinho e Jardim. Criado em setembro de 2000, é a primeira Unidade de Conservação de Proteção Integral Federal implantada no Estado. A criação do Parque visa proteger a maior área contínua de Mata Atlântica

no estado, localizada sobre um terreno com características geológicas especiais, o que atende à preservação e ao estudo da biodiversidade, bem como à recreação. No momento, encontra-se em implantação e, por isso, ainda não foi aberto ao público.



<http://br.viavirtual.com/servicos/turismo/parques-nacionais/da-serra-da-bodoquena/>

O ICMS Ecológico é um percentual do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) rateado entre os municípios que atendem a critérios ambientais estabelecidos em leis estaduais. No Mato Grosso do Sul, são beneficiados os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas, unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, plano de gestão, sistema de coleta seletiva e aterro sanitário.

Sai da sombra

É hora de se mexer

Antigamente, quando não havia computadores, a gurizada se mexia de verdade quando o assunto era se divertir. Subiam em árvore, caminhavam pelo muro, jogavam bola, bolinha de gude, soltavam pipa, andavam de bicicleta e construía coisas, de casinhas a espadas de madeira. Mesmo quando ficavam mais velhos – o que é o seu caso –, não deixavam de brincar e de se exercitar. E isso tem uma razão principal: é muito legal! Além disso, ajuda a pessoa a se desenvolver, já que exercita o corpo, melhora as habilidades corporais e contribui para a saúde da mente.

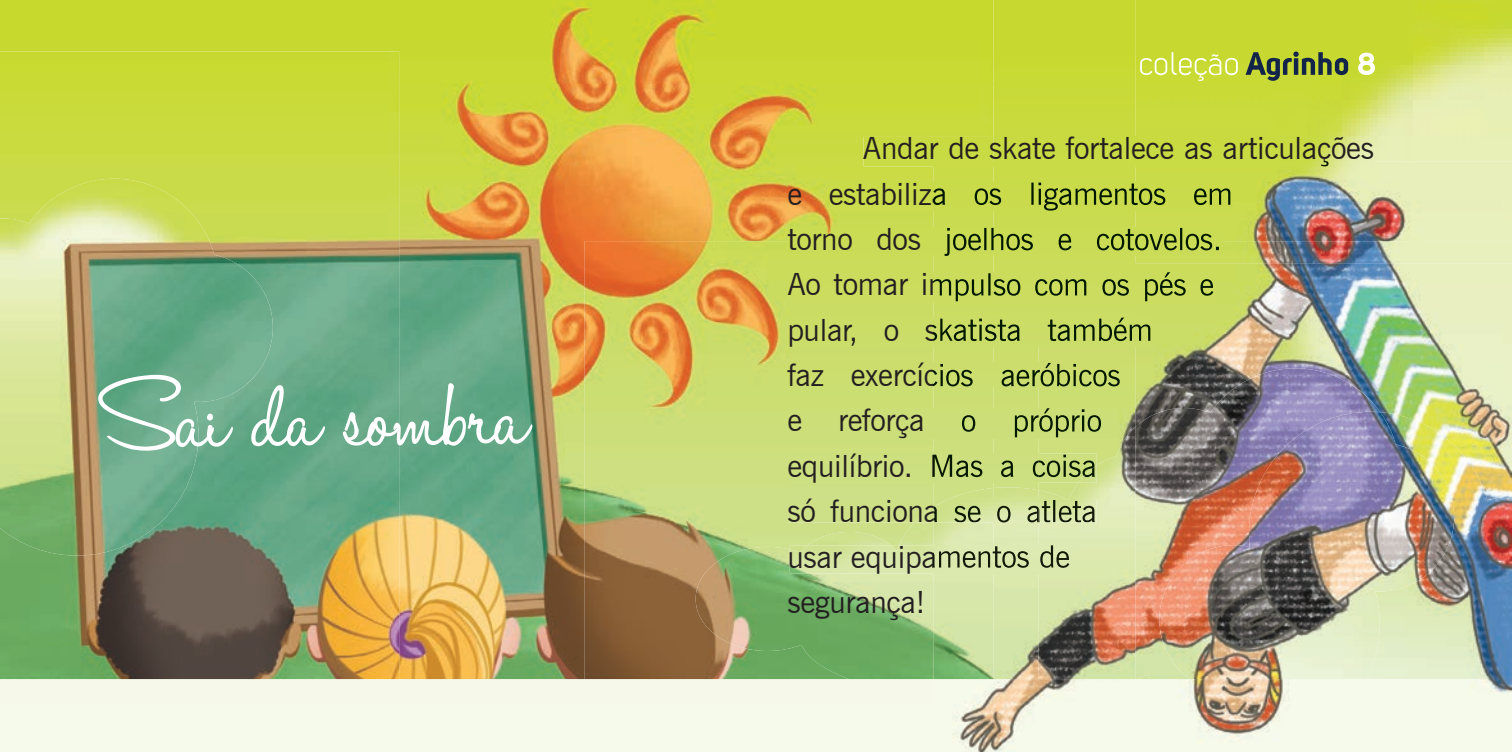
Hoje, meninos e meninas passam muito tempo entretidos com computadores, tablets e smartphones, aqueles telefones cheios de tecnologia. Essas ferramentas são muito interessantes e trabalham habilidades que, antes, não eram trabalhadas, como a agilidade mental, por exemplo. Assim, o melhor caminho para uma vida cheia de aventuras, brincadeiras e desenvolvimento é juntar as coisas:

exercitar o cérebro com o computador, jogando, pesquisando, desenhando e trocando mensagens, e exercitar o corpo (e também o cérebro) fazendo exercícios, jogando bola, subindo em árvore e construindo coisas com as próprias mãos. Sem esquecer, é claro, de estudar e de dar “aquela força” em casa quando seus pais pedirem!

O “RADICAL DUPLO”

Outro dia, enquanto caminhava da escola para casa, Agrinho viu seu amigo Zeno passar de bicicleta. Na verdade, não era “só” uma magrela, mas uma BMX, bicicleta especialmente criada para quem gosta de fazer trilhas e até de pular de cá para lá em rampas, muros e escadas. E Zeno vinha com uma mochila com um skate dentro! “É que eu não consigo viver sem ele”, disse o garoto, que passou a bicicleta ao amigo e saiu fazendo manobras com a pequena prancha. “Zeno é radical!”, pensou Agrinho, notando, porém, que o amigo toma todos os cuidados em relação à segurança. Ou seja: é radical, mas não é bobo!





Andar de skate fortalece as articulações e estabiliza os ligamentos em torno dos joelhos e cotovelos. Ao tomar impulso com os pés e pular, o skatista também faz exercícios aeróbicos e reforça o próprio equilíbrio. Mas a coisa só funciona se o atleta usar equipamentos de segurança!

AGRINHO NA OFICINA

Quando visita os avós, Agrinho faz questão de ir até a pequena oficina que o avô mantém nos fundos de casa, em um velho pavilhão. Lá, encontra ferramentas de todos os tipos cuidadosamente guardadas,

assim como pregos e parafusos separados por tamanho em latas. Em um canto ficam as tábuas e as ripas que são usadas para a fabricação de objetos. Trabalhando na oficina, o avô não só mantém as coisas de casa – portas, calhas, janelas, lambrequins

Planando no Tempo-Espaço



**Eita pega!
Lá vem o Pantaneirinho
com sua curiosidade!**

Sobrevoando a região dos ervais, lá pra as bandas da divisa Brasil-Paraguai, numa lufada perdi meu amuleto. O jeito é apelar para uma simpatia das boas. Lembrei-me de um trecho do conto “Isto também é crioulisto”, de Hélio Serejo:

“Simpatia que nunca falha, na qual o campesino acredita piamente.

O nome sempre foi este: encher o porongo.

O campeiro, vaqueiro, roceiro, perdeu um objeto de grande estima, perda bem do fundo do coração.

-Resolve, então, possuído de muita fé, apelar para o porongo.

Procura um de boca larga, sem o que a “simpatia” não tem o mínimo valor.

Passa a enchê-lo com água limpa, cuidadosamente. Sabe que o “bocão” do porongo tem que ficar cheio, até derramar pela barriga...

e pisos – em ordem, como também exercita a própria criatividade. No último Natal, por exemplo, ele “inaugurou” um presépio mecânico cheio de luzes e movimento que fez o maior sucesso – tanto que, neste ano, foi convidado para decorar a associação de moradores do bairro.

Hoje em dia, são poucas as casas que possuem pequenas oficinas. As pessoas não têm espaço e nem tempo. Tempo, porém, é possível conseguir: com planejamento, você pode desenvolver suas próprias habilidades manuais. E onde consegui-las? As cidades oferecem vários cursos, de marcenaria, restauro de peças antigas, montagem de bijuterias, arranjos florais e

construção de brinquedos. E, se sua cidade não oferece nenhum, você pode começar – a internet está cheia de pequenos cursos e de dicas para quem quer se divertir enquanto exercita as mãos e a mente. Pesquise – você não vai se arrepender!

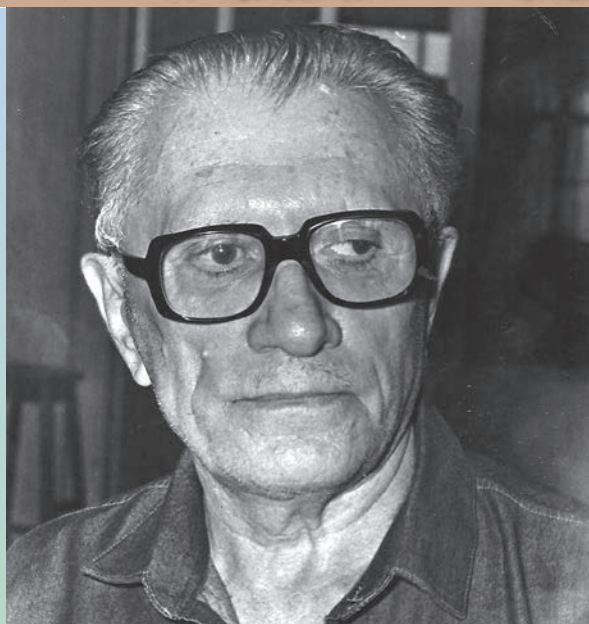


Quando isto acontece, é só pensar na peça perdida... pensar com pensamento forte, sem vacilar...”.

Hélio Serejo, escritor, jornalista e folclorista, nasceu em 1912, em Nioaque. Na década de 40 trabalhou nos ervais, onde conheceu o universo e o folclore de sua gente, inspiração que retratou em suas obras. Deixou cerca de sessenta livros publicados.

Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, das academias Mato-Grossense e Sul-Mato-Grossense de Letras, do Centro Folclórico Sul-Americano de Bogotá, da Cultura Crioula de Paissandu do Uruguai e da Sociedade de Pesquisa Folclórica de Lisboa. Desde 2012 a ponte sobre o rio Paraná, entre os municípios de Presidente Epitácio (SP) e Bataguassu (MS), tem o seu nome.

Eita, que história bonita! Agora, para fazer minha simpatia, só me falta achar um porongo (a popular cabaça!) e água boa.



Crédito: Correio do Estado

Fonte: SÁ ROSA, Maria da Glória; NOGUEIRA, Albana Xavier; MENEGAZZO, Maria Adélia (org.). Antologia de textos da literatura sul-mato-grossense. Campo Grande: FCMS, 2013. <http://pt.wikipedia.org>



Nossa língua, nossa cultura

Aposto que você já ouviu em algum lugar esta frase: “Assim não dá, estão acabando com a Língua Portuguesa”. Essa preocupação pode ter inúmeros motivos – por exemplo, a pronúncia mal feita, a concordância equivocada, os descuidos na fala, na leitura, na escrita –, mas o motivo principal é porque a língua que falamos é uma das marcas da nossa nacionalidade, da nossa cultura.

Essa preocupação, porém, não é só nossa, dos brasileiros. É de todos os povos. Afinal, é por meio dela que nós, os seres humanos, sabemos do nosso passado e fazemos a nossa história, pessoal e coletiva.

E como será que surgiram as línguas? Mistério total! Não há nenhuma pista sobre qual teria sido a primeira... Agora, o mistério acaba quando pensamos em como elas se difundiram e continuam se difundindo, que algumas deixaram

de ser usadas e outras são cada vez mais faladas. Em tempos remotos, quando as pessoas saíam de um lugar para outro, seja em busca de alimento, seja para trocar mercadorias, encontravam outras pessoas e precisavam se comunicar. Pronto, começava a influência de uma língua sobre a outra. E só o tempo ia mostrar qual delas iria acabar “vencendo”. Então, as línguas se espalharam, e se espalham, por causa dos movimentos e acontecimentos realizados pelos povos, como as migrações, as conquistas de novos territórios, as guerras, a difusão de tecnologias, ou por todos esses motivos, juntos e misturados.

Nós falamos a Língua Portuguesa porque fomos colonizados pelos portugueses, que por serem navegadores chegaram até aqui. Mas o “nosso português” recebeu contribuições dos índios e dos africanos, o que foi diferenciando a nossa língua daquela que se fala em Portugal. Com o passar dos tempos e outras tantas influências, pouco ficará como antes, mas ainda será a Língua Portuguesa, a língua do povo brasileiro.

Vá mais longe

Pesquise a música de Caetano Veloso chamada “Língua” e um soneto de Olavo Bilac intitulado “Língua portuguesa”. Observe os estilos e identifique a época em que eles escreveram. Por que ambos se referem a Camões? Se você formar um grupo, essa atividade pode ficar muito mais interessante e divertida.





COLEÇÃO AGRINHO: EM TOTAL CONEXÃO

Consultores

Antonio Carlos Pinto Jachinoski, Cleverson Vitório Andreoli, Elisabeth Seraphim Prosser, Etelvina Maria de Castro Trindade, Fernanda Marder Torres, José Carlos Gabardo, Marcia Scholz de Andrade Kersten, Patrícia Lupion Torres, Thereza Cristina Gosdal.

Coordenadora Pedagógica

Patrícia Lupion Torres

Coordenação Editorial

Antônia Schwinden

Texto

Annalice Del Vecchio de Lima, Antônia Schwinden, Rodrigo Wolff Apolloni

Ilustração

Ana Carolina de Bassi, Beatriz C. R. Rohrig, Tiago Möller

Fotografia (reprodução obras de arte)

Rafael Dabul

Logotipo Coleção Agrinho

Luciana Navarro Powell

Projeto Gráfico (Criação e arte-final)

Glauce Midori Nakamura

Adaptação para regionalização dos conteúdos da Coleção Agrinho para Mato Grosso do Sul

Consultores e Textos: Adriane Cação, Conceição Maria Buainain Alves, Clóvis Ferreira Tolentino Júnior, Déa Terezinha Rímoli de Almeida, Felipe Augusto Dias, Maria Christina de Lima Félix Santos, Neusa Narico Arashiro, Paulo Robson de Souza, Sandra Maria Monteiro Serrano, Solange França da Silva

Ilustração: Wânia Borges

Fotografia: João Carlos Castro

Assistente de Pesquisa: Lira Dequech, Vanessa Bruno Gonçalves

Coordenação: Sandra Maria Monteiro Serrano – Senar/MS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Estado do Paraná
TRIÊNIO 2021/2024

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: *Ágide Meneguette*
Suplente: *Guerino Guandalini*

Representantes do SENAR NACIONAL

Titular: *Rosanne Curi Zarattini*

Suplente: *Livaldo Gemin*

Representantes da Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná – OCEPAR

Titular: *Nelson Costa*

Suplente: *Robson Mafioletti*

Representantes da Federação do Comércio
do Paraná – FECOMÉRCIO

Titular: *Darci Piana*

Suplente: *Ari Faria Bittencourt*

Representantes da Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP

Titular: *Marcos Junior Brambilla*

Suplente: *José Amauri Denck*

CONSELHO FISCAL

Representantes da Federação da Agricultura
do Estado do Paraná – FAEP

Titular: *Sebastião Olímpio Santarosa*

Suplente: *Ana Thereza da Costa Ribeiro*

Representantes do SENAR NACIONAL

Titular: *Paulo José Buso Júnior*

Suplente: *Ciro Tadeu Alcântara*

Representantes da Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP

Titular: *Carlos Alberto Gabiatto*

Suplente: *Aparecido Callegari*

Superintendente:

Carlos Augusto Cavalcanti Albuquerque

Superintendente adjunta:

Elucleia Aniani S. Marcondes



Esta publicação faz parte da Coleção Agrinho, v.8.

Depósito legal na CENAGRI, conforme Portaria Interministerial n.164, datada de 22 julho 1994, junto à Biblioteca Nacional e SENAR-PR.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, por qualquer meio, sem a autorização do editor.

**Catálogo no Centro de Editoração, Documentação e Informação
Técnica do Senar-PR.**

Schwinden, Antônia et al.

Em total conexão ; v. 8 / Antônia Schwinden ; Patricia Lupion Torres ; Annalice Del Vecchio de Lima [e] Rodrigo Wolff Apolloni. – Curitiba : SENAR - PR., 2013. – v. 8 ; 52 p. - (Coleção Agrinho).

1. Ensino fundamental. 2. Literatura infantojuvenil. 3. Jogos infantis. I. Torres, Patrícia Lupion. II. Lima, Annalice Del Vecchio. III. Apolloni, Rodrigo Wolff. IV. Título. V. Série.

CDU087:37(816.2)
CDD869

IMPRESSO NO BRASIL – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



UM PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO SISTEMA FAMASUL/SENAR-MS E SEUS PARCEIROS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SECRETARIAS DE ESTADO:
*De Educação (SED), Meio Ambiente e
Desenvolvimento Econômico (SEMADE),
Produção e Agricultura Familiar (SEPAF)
e Cultura, Turismo, Empreendedorismo
e Inovação (SECTEI)*

**PREFEITURAS
MUNICIPAIS**
*Por intermédio
das Secretarias
Municipais de
Educação*